

Destaques:

Galardão ECOXXI 2022: 27 de outubro, em Valongo
ECOXXI 2022: 59 candidatos, 54 galardoados
Pontuações indicador a indicador
Boas práticas em Municípios ECOXXI
Parceiros ECOXXI

Editorial

A continuidade da participação no Programa Bandeira Verde ECOXXI, demonstra claramente o progresso anual das políticas municipais, e o maior ou menor investimento em determinadas áreas.

É revelador o facto de este ano o indicador onde a maioria dos municípios se aproximou dos objetivos pretendidos, ter sido o da “Transparência, Digitalização e Conectividade”. Efetivamente as circunstâncias associadas à pandemia contribuíram claramente para o progresso da literacia digital tendo sido preocupação da maioria das autarquias a utilização destes meios para se manterem próximas dos seus cidadãos. De realçar também a preocupação dos municípios participantes com a Educação para a Sustentabilidade, aspeto que se tem apresentado constante desde o início do Programa ECOXXI em 2006.

Margarida Gomes - Coordenadora Nacional ECOXXI

Projeto “O Mar Começa Aqui” 62% dos premiados são ECOXXI



Sintra foi um dos premiados em 2021/2022

Na edição de 2022 foram pintadas **827 sarjetas** e estiveram envolvidos no projeto 125 municípios de todas as regiões do país.

Do universo dos municípios participantes, foram distinguidos 5 premiados e atribuídas 8 menções honrosas. Dos 13 municípios que se destacaram, 8 (**62%**), **são municípios ECOXXI**. O projeto entra este ano na sua terceira edição. Todos os municípios interessados já podem inscrever-se na Plataforma Eco-Escolas.

Resultados das Candidaturas 2022 Galardão ECOXXI em Valongo



No dia 27 de outubro das 14h00 às 17h00, terá lugar em Valongo, no Fórum Cultural de Ermesinde, o **Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2022**. Neste dia serão conhecidos os resultados das 59 candidaturas para obtenção do reconhecimento de “eco-município” 2022.

QRcode para o programa:

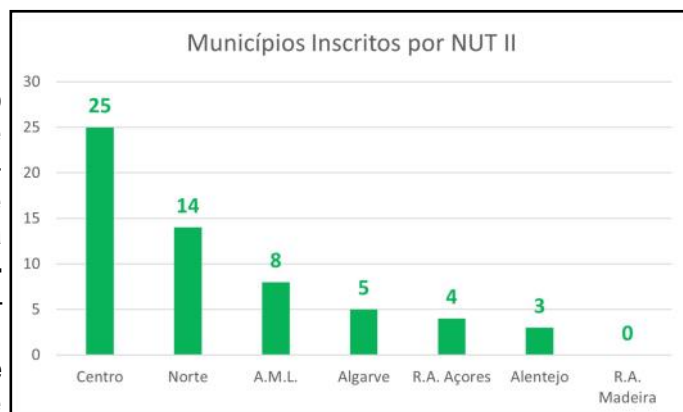


Nesta edição:	Pág.
Editorial	1
Sessão de Lançamento ECOXXI: 27 de outubro	1
“O Mar Começa Aqui”: 62% dos premiados são ECOXXI	1
ECOXXI 2022: Insritos e Galardoados	2
Pombal: o mais sustentável	
Indicadores melhor e pior pontuados	3
Resultados 2022	
Municípios Top + por indicador	4-5
Participação, Cidadania e Governança	
Década para Restauração dos Ecossistemas	6
Eco-Funcionários: 36% dos funcionários elegíveis	
Boas práticas em ECOXXI	7
Parceiros ECOXXI	
ECOXXI: Indicadores e ODS	8



59 candidatos, 54 galardoados Programa ECOXXI 2022

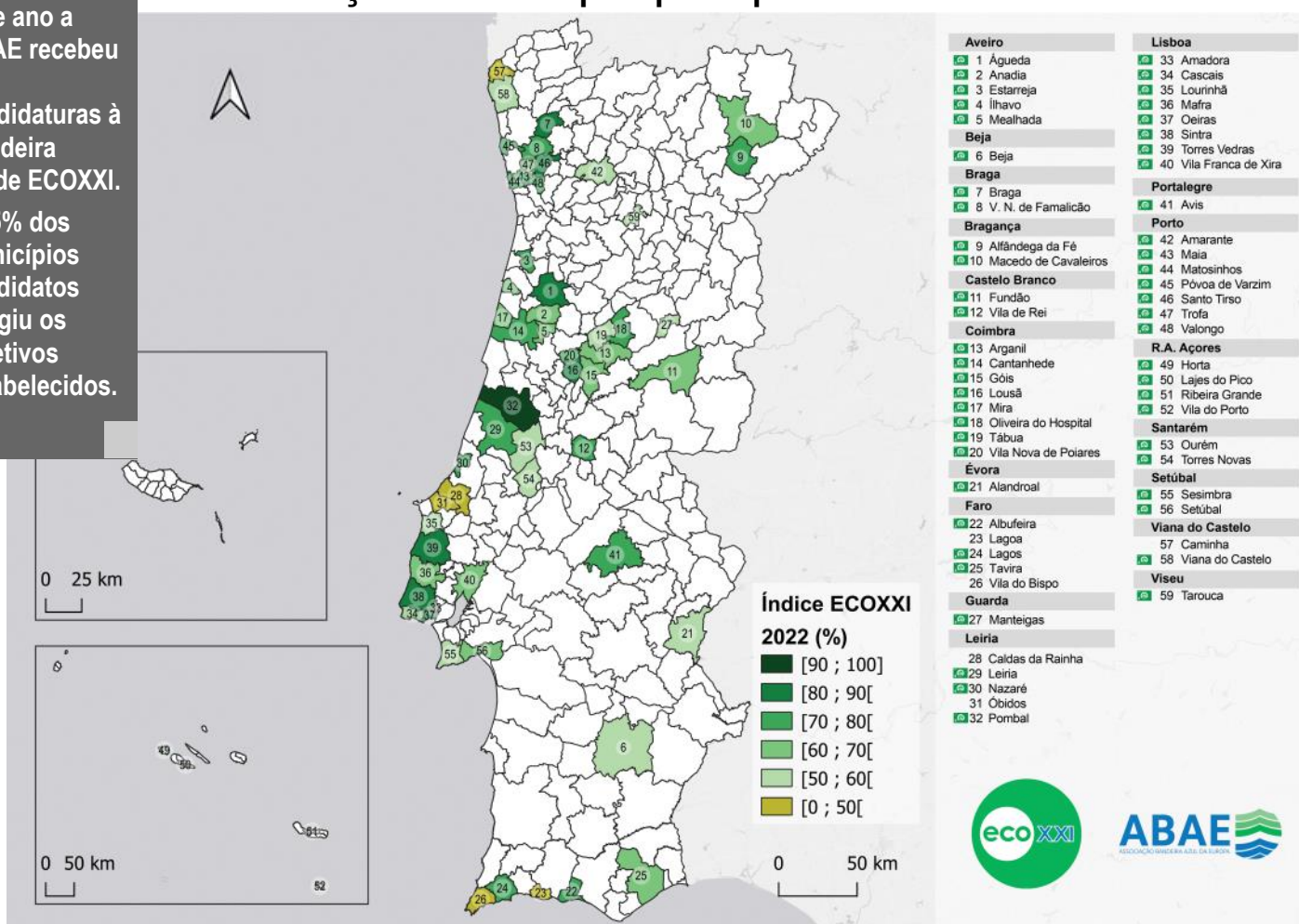
O Programa ECOXXI tem uma periodicidade anual, sendo o objetivo primordial dos municípios participantes, atingir um índice de pelo menos 50% para poderem ser reconhecidos como municípios sustentáveis. Mais de 90% dos municípios candidatos este ano, renovaram a sua participação no Programa, registando esta edição mais uma inscrição do que o ano anterior, **59 candidaturas**, o que representa 19,2% dos municípios portugueses. Destes, 54 (91,5%) recebem Bandeira Verde 2022. Lagoa (Algarve), Caldas da Rainha, Ílhavo, Óbidos e Matosinhos candidataram-se pela primeira vez. Já Funchal, Porto Moniz, Soure e Viseu que participaram em 2021, não se inscreveram este ano.



Nº de municípios participantes/NUT II

Distribuição dos Municípios participantes no ECOXXI 2022

Este ano a ABAE recebeu 59 candidaturas à Bandeira Verde ECOXXI. 91,5% dos municípios candidatos atingiu os objetivos estabelecidos.



Pombal, o Município mais sustentável

Candidato desde a primeira edição ao Programa ECOXXI, o Município de Pombal obteve sempre a Bandeira Verde. Apresentando um percurso cada vez mais consistente no caminho da sustentabilidade, o Município tem registado a melhor pontuação há 3 edições consecutivas.

No ano em que completa a sua 16.ª participação no Programa, Pombal atinge a pontuação mais elevada alguma vez alcançada, sendo o primeiro município a integrar o escalão do Índice igual ou superior a 90%.

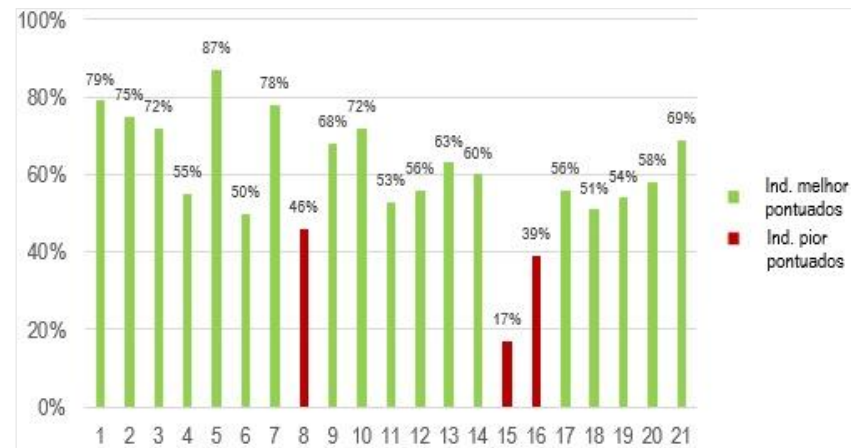




Transparência, digitalização e conectividade: o indicador mais pontuado

Indicadores melhor e pior concretizados

Num ano em que o trabalho das autarquias ainda foi muito condicionado pelas restrições decorrentes da pandemia, e que o conhecimento dos territórios e das comunidades esteve fortemente dependente das tecnologias digitais, os municípios apostaram na transparência, digitalização e conectividade, para estreitar a sua relação com a comunidade local. Neste sentido, **o indicador 5 foi o que registou, em termos médios, a pontuação mais elevada.**



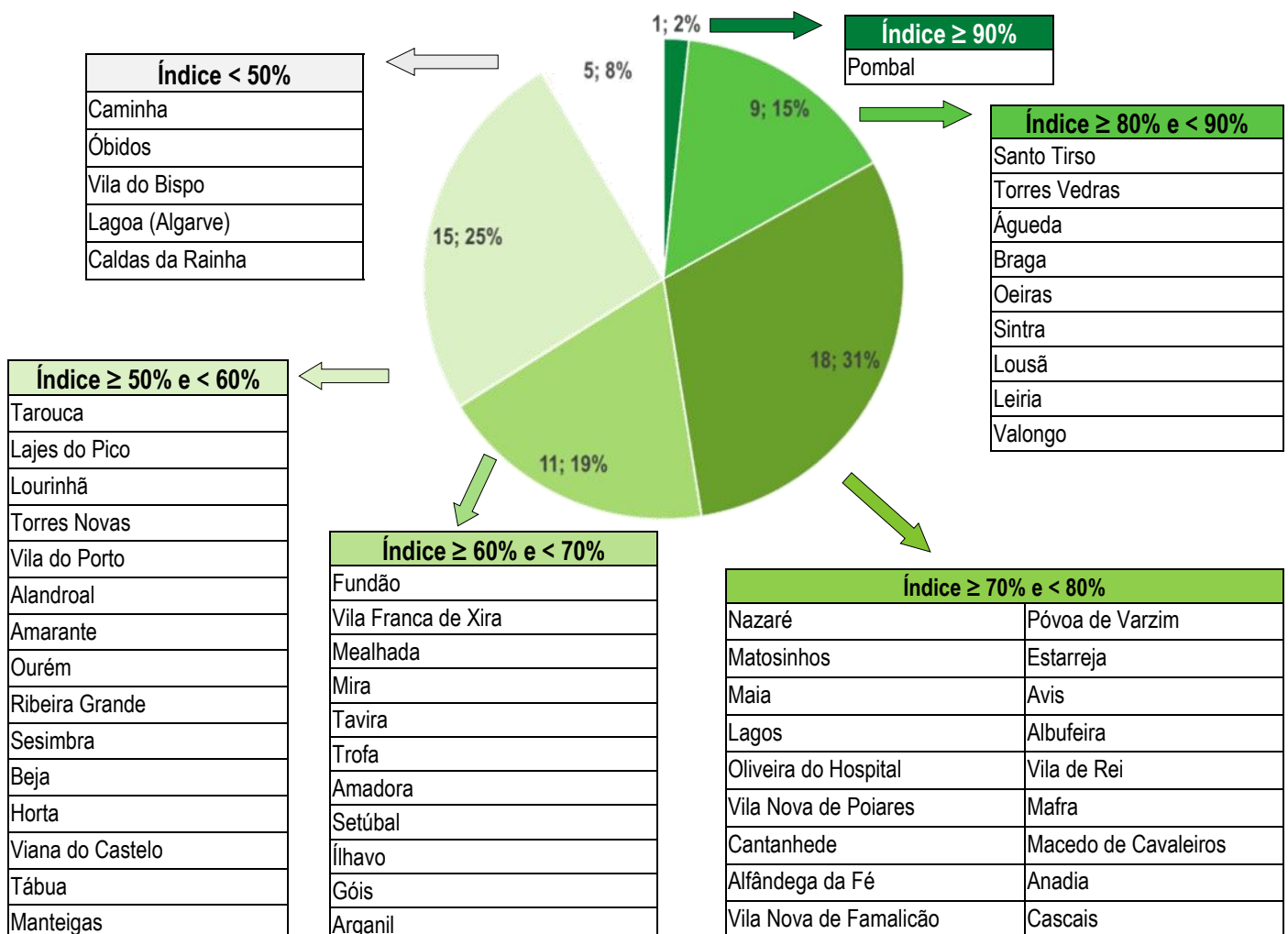
Por outro lado, a **situação da qualidade do ambiente sonoro** é um aspeto que carece de particular atenção por parte dos municípios, o que se reflete na pontuação média obtida que é inferior a 20%.

Apenas 66% dos municípios participantes possui e anexa o mapa de ruído do concelho atualizado e menos de 15% apresenta medidas permanentes de redução de ruído implementadas, previstas ou não em plano municipal.

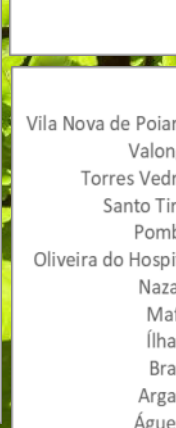
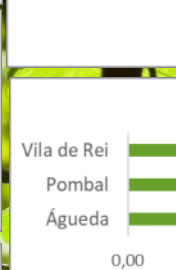
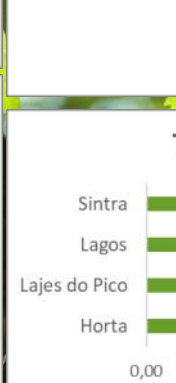
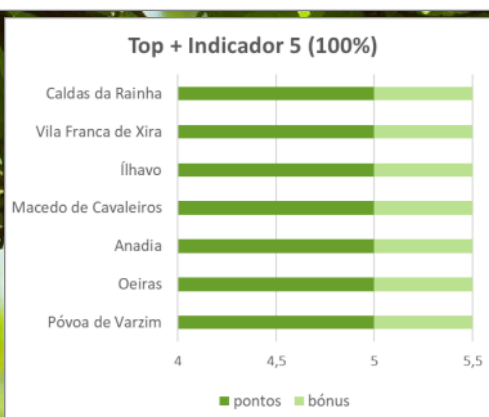
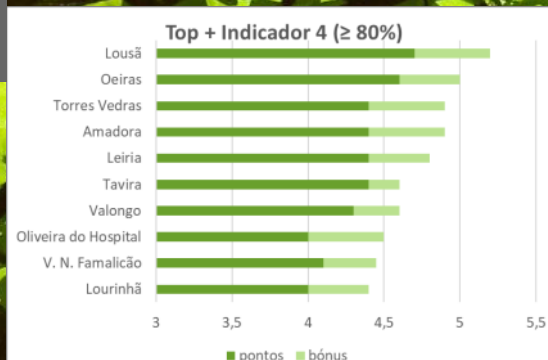
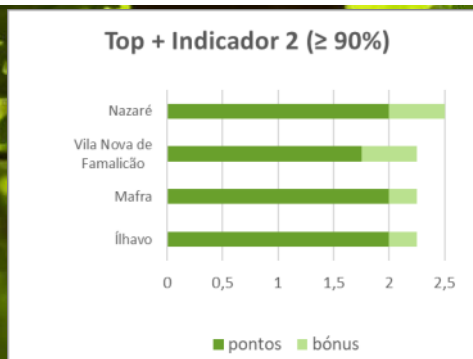
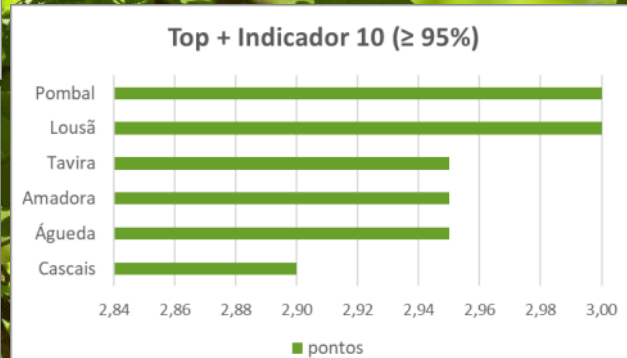
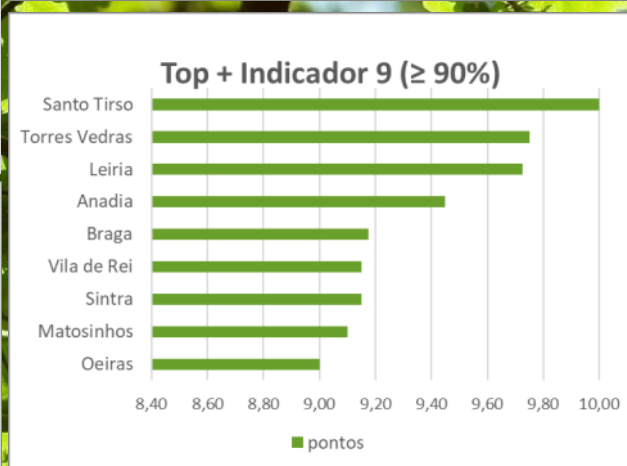
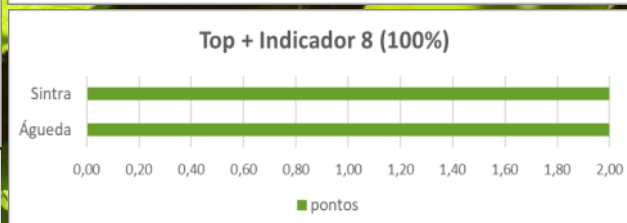
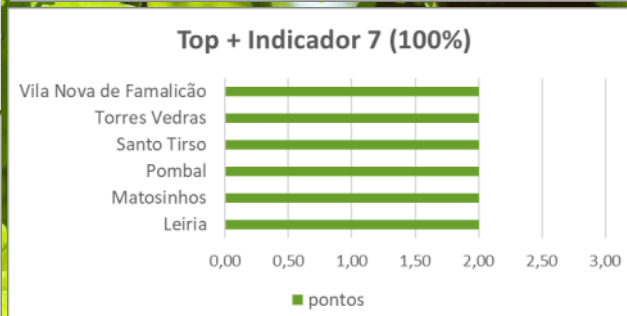
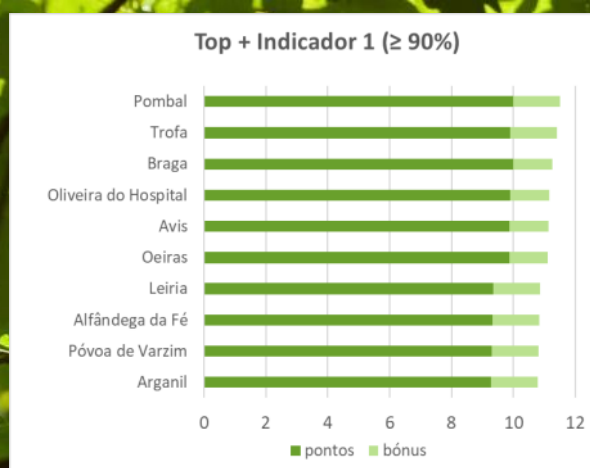
“Qualidade ao Ambiente Sonoro” é o indicador pior concretizado pela generalidade dos municípios candidatos.

1 – Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município; 2 – Programas Escolares da FEE; 3 – Sustentabilidade em Zonas Balneares; 4 – Cidadania, Governança e Participação; 5 – Transparência, Digitalização e Conectividade; 6 – Emprego; 7 – Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável; 8 – Certificação de Sistemas de Gestão; 9 – Alterações Climáticas; 10 – Saúde e Bem-Estar; 11 – Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana; 12 – Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade); 13 – Gestão e Conservação da Floresta; 14 – Qualidade do Ar e Informação ao Público; 15 – Qualidade do Ambiente Sonoro; 16 – Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores; 17 – Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos; 18 – Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal; 19 – Mobilidade Sustentável; 20 – Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável; 21 – Turismo Sustentável

Candidaturas à Bandeira Verde ECOXXI 2022 | Resultados



2022 | Municípios Top + por Indicador



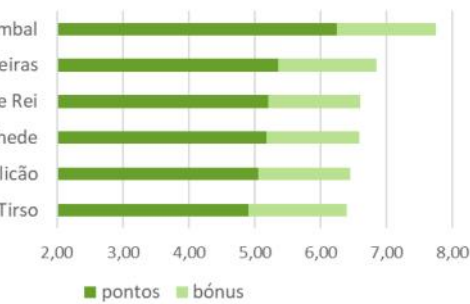
4 municípios obtiveram pontuação igual ou superior a 90% nos Programas Escolares da FEE. Maфра e Ílhavo em destaque no apoio às suas Eco-Escolas.

1 – Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município; 2 – Programas Escolares da FEE; 3 – Sustentabilidade; 4 – Qualidade dos Serviços de Água Prestados aos Utilizadores; 5 – Transparência, Digitalização e Conectividade; 6 – Emprego; 7 – Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Gestão; 8 – Qualidade dos Serviços de Água Prestados aos Utilizadores; 9 – Alterações Climáticas; 10 – Saúde e Bem-Estar; 11 – Ordenamento do Território: Estruturação da Paisagem (Biodiversidade e Geodiversidade); 12 – Gestão e Conservação da Floresta; 13 – Qualidade dos Serviços de Água Prestados aos Utilizadores; 14 – Qualidade dos Serviços de Água Prestados aos Utilizadores; 15 – Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos; 16 – Qualidade dos Serviços de Água Prestados aos Utilizadores; 17 – Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos; 18 – Qualidade dos Serviços de Água Prestados aos Utilizadores; 19 – Mobilidade Sustentável; 20 – Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável; 21 – Turismo Sustentável.

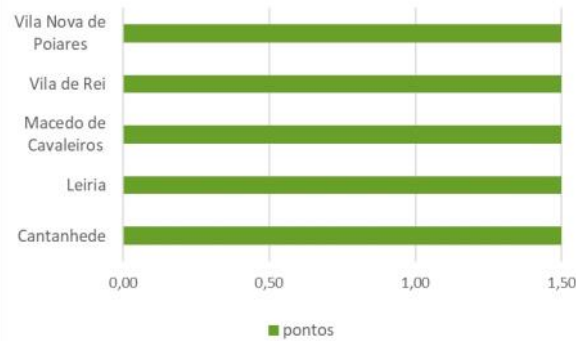


2022 | Municípios Top + por Indicador

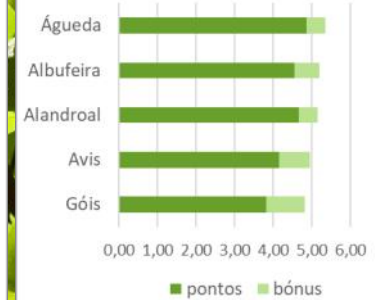
Top + Indicador 11 (≥ 80%)



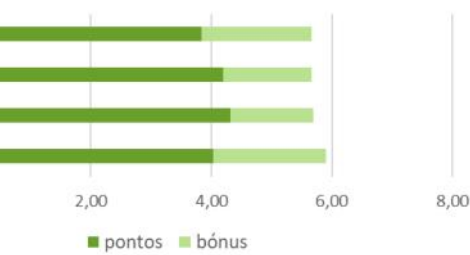
**Top + Indicador 16
(100% - retirando NA)**



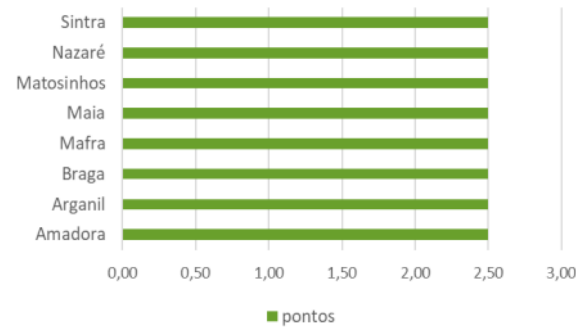
Top + Indicador 21 (≥ 80%)



Top + Indicador 12 (≥ 70%)



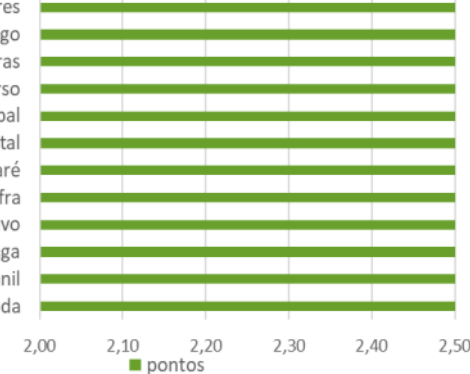
**Top + Indicador 17
(≥ 80% - retirando NA)**



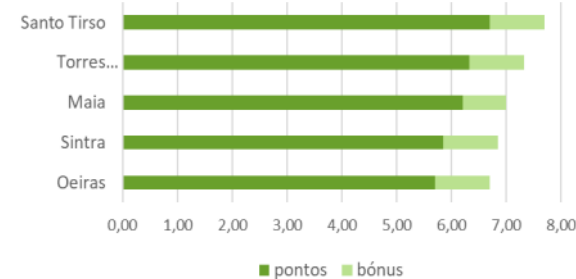
Top + Indicador 13 (100%)



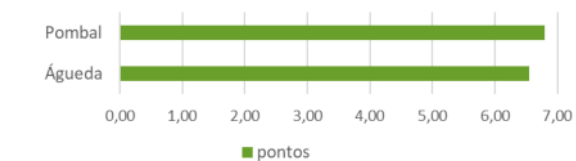
Top + Indicador 14 (100%)



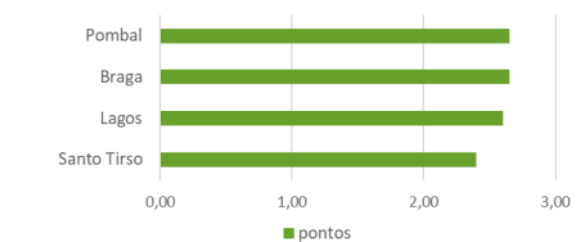
Top + Indicador 18 (≥ 80%)



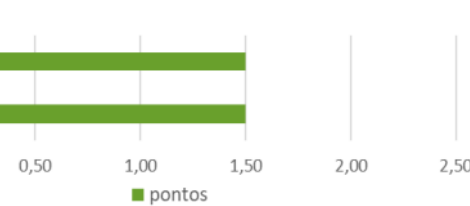
Top + Indicador 19 (≥ 90%)



Top + Indicador 20 (≥ 80%)



Top + Indicador 15 (≥ 60%)



12 municípios candidatos obtiveram a pontuação máxima no indicador 14 “Qualidade do Ar e Informação ao Público”.



19% dos municípios sem Orçamento Participativo

Participação, Cidadania e Governança

De um modo global os municípios candidatos ao Programa ECOXXI apresentam fragilidades ao nível das práticas de participação pública e mecanismos de participação formais e não formais adotados.



A maioria dos municípios **não revela ter conhecimento do número de presenças nas assembleias municipais e reuniões públicas**, limitando-se a registar em ata os momentos de participação dos presentes. Ainda assim, 27% dos municípios apresenta prova do registo de presenças em reuniões e assembleias municipais, nomeadamente através de folhas de registo assinadas pelos presentes nas sessões.

Ainda que existam processos ativos de participação pública implementados pelos municípios, como a Agenda 21 Local ou processo estruturado similar, **19% dos candidatos refere não possuir orçamento participativo** (municipal, jovem ou outro) implementado ou em implementação.

Mais de 95% dos municípios possui plataforma virtuais no momento da candidatura, contudo, **menos de 10% regista ocorrências e partilha publicamente os resultados/respostas/resolução** dessas ocorrências.

71% dos municípios identifica ações

Década para a Recuperação dos Ecossistemas

Ancorada no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda das Nações Unidas para 2030, a Década para a Recuperação dos Ecossistemas visa **prevenir, deter e reverter a degradação dos ecossistemas** em todos os continentes e oceanos. Tendo em vista este objetivo, a ABAE no âmbito do Programa ECOXXI, integrou na candidatura uma questão que procura avaliar os municípios relativamente às ações previstas no âmbito da Década. Da análise da informação remetida pelos municípios candidatos, resultou que apenas 71% descreveu, pelo menos, uma ação na qualidade de promotor ou parceiro, que prevê implementar até 2030. Destacamos as principais ações agora descritas pelos municípios, que obtiveram a pontuação máxima:



Autor: Eduard Goricev

O Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água (PERLA) é um projeto que o município de Valongo pretende concretizar no âmbito da biodiversidade.

Município	Ação prevista no âmbito Década para a Recuperação dos Ecossistemas
Lagos	Reabilitação e recuperação do cordão dunar da Meia Praia.
Leiria	Projeto de "Limpeza e Valorização da Ribeira dos Milagres e da Frente Ribeirinha do Rio Lis na Cidade de Leiria, que compreende um conjunto de medidas com a utilização das técnicas de Engenharia Natural.
Mira	Recuperação de habitats dunares no combate à erosão costeira na Praia de Mira e Praia do Poço da Cruz
Pombal	Classificação do Bioparque de Pombal como Reserva Municipal
Póvoa de V.	Ampliação e recuperação dos habitats do Parque da Cidade
Valongo	Implementação do Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água, que prevê abranger 335 km de linhas de água.



11 municípios de continuidade

A continuidade de participação no Programa Bandeira Verde ECOXXI, permite aos municípios não só ver reconhecidas as suas boas práticas, como também identificar os pontos fortes e fracos, orientando assim a tomada de decisões.



Desde 2006 têm participado ininterruptamente no Programa ECOXXI **11 municípios** : Pombal, Santo Tirso, Cascais; Maia, Tavira, Cantanhede, Lagos, Mealhada, Macedo de Cavaleiros e Albufeira

2022: 36% dos funcionários participaram

Em 2022 participaram no "Eco-Funcionários" **55 dos 59 municípios** candidatos, tendo sido submetidos **5088 questionários** (+49% do que na edição anterior), o que representa 36% dos funcionários elegíveis.

Em média os resultados do questionários situaram-se nos 52% (66% obteve pontuações superiores a 50%) e apenas 15% obteve pontuação igual ou superior a 60%.

Os municípios que obtiveram maior taxa de participação e resultados foram: **Trofa, Anadia, Caminha, Alandroal, Macedo de Cavaleiros, Óbidos e Vila de Rei.**

Boas Práticas em Municípios ECOXXI

Concurso Literário Sophia de Mello Breyner Andresen está de regresso

O Concurso tem-se assumido, ano após ano, como uma das mais importantes **iniciativas de promoção da leitura** junto dos jovens algarvios, permitindo ainda reforçar os laços entre as bibliotecas de dois municípios com tanta ligação à autora.

Há 17 edições que esta iniciativa conjunta das bibliotecas municipais de Lagos e Loulé celebra Sophia de Mello Breyner Andresen, ao mesmo tempo que estimula a criatividade dos jovens algarvios. Os alunos interessados em entrar neste desafio têm até 18 de fevereiro para entregar os seus trabalhos de escrita e ilustração inspirados na obra da escritora.



Matosinhos: Jovens “politicamente informados”



Os jovens do Conselho Municipal da Juventude lançaram à Câmara Municipal de Matosinhos o desafio de desenvolver uma ação que possibilitasse **combater a abstenção juvenil** nos atos eleitorais e respetivo afastamento dos assuntos políticos e da comunidade.

O Projeto “Politicamente Informados”, visa aproximar os jovens da política e do exercício de uma cidadania ativa responsável e participativa. Os jovens de Matosinhos terão à sua disposição um espaço interativo que os informará sobre **mecanismos de participação** na comunidade, nomeadamente sobre a importância de votar.

Estarreja: Centro de Interpretação Ambiental de Salreu

O Centro de Interpretação Ambiental de Salreu, localizado no início do Percurso de Salreu, é a porta de entrada no Baixo Vouga Lagunar. Neste espaço é dado apoio ao visitante, com prestação de informações e esclarecimento de dúvidas, e disponibilizado de forma contínua o serviço de aluguer de bicicletas, que proporciona ao visitante mais uma forma de **explorar os percursos e interagir com a Natureza**.

O programa de atividades inclui ainda visitas guiadas, e eventos organizados de forma anual e bienal, nomeadamente a BioRace e a ObservaRia, respetivamente.



Manteigas: deservagem reforçada no espaço público



Manteigas é um dos poucos concelhos do país e o único do distrito da Guarda que disse “NÃO ao Glifosato”, aderindo à Campanha “Autarquias sem Glifosato”, promovida pela Quercus.

A atuação do Município tem passado pela conjugação de meios mecânicos, térmicos e biológicos. Corte mecânico e monda térmica são algumas das alternativas utilizadas pelo município.

Valongo integra rede europeia para a cocriação de cidades mais verdes

O Município de Valongo integra a rede de cidades europeias, criada no âmbito do projeto BiodiverCities da União Europeia, que visa envolver os cidadãos na cocriação de cidades mais verdes. O principal objetivo é desenvolver um roteiro para **melhorar a biodiversidade e as infraestruturas verdes** das cidades europeias até 2030, através da participação da sociedade civil na tomada de decisão para a construção de uma visão conjunta da cidade verde de amanhã. A integração nesta rede traz também vantagens para o Parque das Serras do Porto, uma infraestrutura verde metropolitana que o município integra juntamente com os concelhos de Gondomar e Paredes.



“Valongo integra a rede de cidades europeias, (...) que visa envolver os cidadãos na cocriação de cidades mais verdes”.

Museu Marítimo de Ílhavo debate a arte com inspiração no Mar



Na 10ª edição do Seminário “Desafios do Mar Português” o tema “Do Mar às Artes” vai estar em debate no **Museu Marítimo**. A temática dedica-se às mais variadas expressões artísticas que têm o Mar como inspiração, divulgando manifestações culturais que realçam e afirmam a identidade marítima portuguesa.

A 29 de outubro, voltam a reunir-se todos aqueles que têm interesse pela cultura marítima. Esta iniciativa que conta com diversos parceiros: Direção Regional de Cultura do Centro, CITCEM (UP) e Instituto de História de Arte (FCSH-UNL).



TerrAzul notícias | Ficha Técnica

Redação e edição:

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE FEE Portugal

Presidente: José Archer

Telefone: 213942747

E-mail: abae@abae.pt
eco21@abae.pt

Página: www.abae.pt
www.facebook.com/eco21

Coordenação ECOXXI

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Comissão Nacional:

ABAE; ADENE; APA;
RNAE; AHP; Biodiversity4All;
CCDR: Norte; Centro; LVT;
Alentejo; Algarve; DGADR; DGE-
MEC; DGT; DRAAC Madeira;
DRAAC Açores; ERSAR; ERSAR-
RA; FCSH-UNL; FL-UC; ICS-UL;
ICNF; ICS-UL; IEF; IFCN; IPQ;
Jorge Cristino; José Ramalho;
Quercus; Lisboa E-Nova; LNEC;
Mário Alves; MEO; Mónica Maia
Mendes; POSEUR; TP; UA; UC;
UCL (CESOP) e UM.

Parceiros



ECOXXI | contactos

eco21@abae.pt

935373716 | 910502424

ecoxxi.abae.pt

facebook.com/ bandeirave-
deecoxxi

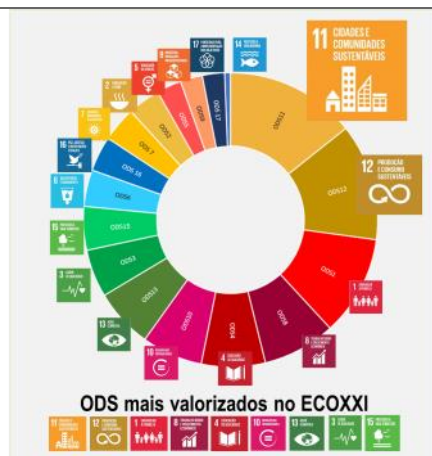
@ecoxxi_abae

Parceiros ECOXXI 2022

A ABAE todos os anos procura alargar e diversificar o leque de parceiros que apresenta **resposta a problemas e soluções sustentáveis** em áreas como: comunicação digital; resíduos e economia circular; gestão de recursos hídricos; mobilidade; compras públicas sustentáveis; entre outras.

Em 2022 o Programa conta com o apoio de **14 parceiros** que atribuirão um prémio **por sorteio** na Cerimónia de Entrega da Bandeira Verde:

Parceiro	Apoia o Programa ECOXXI porque:	Prémio a atribuir	Prémio
	- pretende reforçar o seu posicionamento na área da Responsabilidade Social e Sustentabilidade.	Instalação de duas estações de medição de qualidade ambiental (ar e ruído) e utilização da respetiva solução de gestão.	6500€
	- trabalha no sentido de apoiar os municípios na promoção de iniciativas que visem a Educação Ambiental.	Apresentação musical do projeto "O Planeta Limpo do Filipe Pinto", com a presença do músico para tocar 4 músicas e autógrafos.	1500€
	- pretende incentivar à utilização de equipamentos de impressão mais ecológicos.	Oferta de 10.000 Cópias/Impressões em A3 ou A4 a cores ou a preto.	1000€
	- trabalha no sentido da reabilitação de linhas de água.	Projeto "Rios+": 4h de consultoria, 2h de palestra de sensibilização e despesas de deslocação.	1000€
	- é líder na contagem de pedestres e ciclistas em Portugal.	Contagem automática de peões durante um período de 1 mês.	900€
	- implementa projetos e ações em matéria de mobilidade sustentável.	EcoVoltas Solidárias + Workshop Mobilidade Sustentável (despesas de deslocação não incluídas).	690€
	- trabalha no sentido da promoção de uma mobilidade ativa.	Realização de uma formação e pré-estudo para a criação de um comboio de bicicletas.	650€
	- trabalha no sentido de disponibilizar equipamentos para recolha de resíduos.	Oferta de um equipamento eco-pontas.	610€
	- possui uma gama de marcadores amigos do ambiente (certificação ISO 26000).	Pack Marcadores Recarregáveis & Acessórios Quadros Brancos.	500€
	- é uma empresa neutra em emissões de carbono (certificação ISO 14064)	"Kit Faber-Castell Escrita e Marcação".	500€
	- trabalha no sentido de prevenir e alertar para os impactos que as beatas de cigarro têm no ambiente.	250 biotakis de bolso personalizados; 3 biotakis 50 (modelo de parede) e 1 Kit biotaki para apoio a ações de sensibilização ambiental.	500€
	- trabalha no sentido de disponibilizar sinalética e equipamentos sustentáveis.	Serviços de consultoria para fornecimento de mobiliário urbano.	300€
	- trabalho no sentido de criar mais e melhores espaços verdes.	Oferta de um Premium Pack Minigarden Horta Vertical.	200€
	- promove o uso da bicicleta como meio de transporte sustentável e saudável.	Projeto de consultoria de planeamento e projeto de infraestrutura no âmbito da mobilidade sustentável.	150€



ECOXXI: uma ferramenta para aferir o progresso nos ODS

Os 21 indicadores e mais de 70 subindicadores, que constituem o ECOXXI, permitem aferir a grande maioria das metas estabelecidas pela Agenda 2030 organizadas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao promover e reconhecer práticas de sustentabilidade assentes no planeamento e gestão de recursos e na proteção e salvaguarda do património cultural e natural, procura em particular o cumprimento do ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis (metas 11.3 e 11.4) e 12 - Produção e Consumo Sustentáveis (metas 12.2; 12.8).



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).



Membro da
Foundation for
Environmental
Education

